



# Relatório de Gestão

e Documentos Anexos

Relativos ao Ano Financeiro de 2018

**Freguesia de Maceira**  
Rua de Leiria, N.º 60  
2405-018 Maceira

NIPC: 507 403 940  
Tel.: 244 777 186  
E-mail: [juntamaceira@mail.telepac.pt](mailto:juntamaceira@mail.telepac.pt)

## Índice

Introdução.....	2
Enquadramento Legal.....	2
Análise da Execução Orçamental .....	3
Análise da Receita.....	4
Figura 1: Execução orçamental da Receita.....	4
Figura 2: Valor orçamentado/valor cobrado (Receitas Correntes) .....	6
Figura 3: Receitas cobradas.....	7
Rácios da Receita .....	8
Figura 4: Rácios.....	8
Evolução da Receita .....	9
Figura 5: Receita arrecadada – plurianual .....	9
Análise da Despesa.....	10
Figura 6: Execução da Despesa .....	10
Figura 7: Decomposição da Despesa Corrente Paga .....	12
Figura 8: Execução da Despesa Corrente – plurianual .....	12
Figura 9: Execução da Despesa de Capital – plurianual .....	13
Rácios da Despesa .....	14
Figura 10: Rácios – plurianual.....	14
Análise do Plano Plurianual de Investimentos .....	15
Saldo para a gerência seguinte .....	16
Figura 11: Operações Orçamentais.....	16
Figura 12: Operações de Tesouraria.....	16
Considerações finais.....	17

## **Introdução**

Este relatório enquadra-se no âmbito da prestação de contas e foi elaborado de acordo com os procedimentos no Plano Oficial de Contabilidade de Autarquia Local (POCAL), contemplando a análise da evolução da situação económica e financeira da autarquia local relativa ao exercício económico de 2018, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro.

As contas que se apresentam este ano correspondem ao “primeiro” exercício, completo, do atual mandato, numa altura coincidente com grandes expectativas quanto ao futuro, pela implementação do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), a sua entrada em vigor foi adiada, mais uma vez, para um de janeiro de dois mil e vinte.

No ano económico em análise, a contenção e rigor aplicados tiveram em consideração a necessidade de assegurar a realização de despesas correntes imprescindíveis ao funcionamento pleno dos equipamentos colectivos e a prestação de serviços públicos com o nível de qualidade compatível com os mais elevados índices de exigência.

A rigorosa planificação das despesas correntes e de investimento e a forte atuação e orientação ao nível das receitas tornou possível um nível satisfatório de execução orçamental, como adiante ficará demonstrado.

## **Enquadramento Legal**

De acordo com a alínea j) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, foram elaborados os documentos de prestação de contas relativos à gestão de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Em conformidade com as instruções n.º 1/2001 – 2.ª Série, emitidas pelo Tribunal de Contas através da Resolução n.º 4/2001 – 2.ª Secção, publicada no D.R. n.º 191, II Série, de 2001/08/18 e nos termos do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto – Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, um dos documentos de prestação de contas a apresentar pelas autarquias locais é o Relatório de Gestão, o qual deve ser elaborado de acordo com o estabelecido no ponto 13 do POCAL.

Assim sendo, submete-se à deliberação do Órgão Executivo a Prestação de Contas relativa ao período de 01-01-2018 a 31-12-2018, desta autarquia local.

## **Análise da Execução Orçamental**

A execução do orçamento permite conhecer os recebimentos e os pagamentos efetuados durante a gestão do atual executivo desde 01/01 a 31/12, em termos globais, por tipologia de rubrica orçamental e por classificação orgânica, ou sector de actividade.

Cada uma destas perspectivas de análise, bem como a respectiva evolução, será objecto de maior detalhe ao longo do presente documento.

Os mapas de **Fluxos de Caixa, Controlo Orçamental – Receita e Controlo Orçamental – Despesa** têm como finalidade apoiar o acompanhamento sistemático de todo o processo de realização das despesas e de arrecadação das receitas.

O Orçamento é composto por receitas e despesas correntes ou de funcionamento e gestão e por receitas e despesas de capital ou investimentos.

Face aos objetivos estabelecidos, a atividade desenvolvida traduziu-se nas seguintes taxas de execução:

- A taxa de execução orçamental da receita foi de 61,19%, o montante de receita arrecadada foi de 657.928,24€;
- A taxa de execução orçamental da despesa foi de 73,13%, o montante de despesa paga foi de 786.331,63€;
- O saldo para a gerência seguinte da Execução Orçamental é de 270.899,50€.
- O saldo para a gerência seguinte das Operações de Tesouraria é de 1.245,58€.

Após esta breve introdução, apresenta-se uma análise geral da receita e despesa de 01/01 a 31/12.

## Análise da Receita

**Figura 1: Execução orçamental da Receita**

Rubricas	Previsões Corrigidas	Receita Cob. Líquida	Previsões Corrigidas	Receita Cob. Líquida	Grau Execução
01-Impostos directos	20.000,00 €	24.393,85 €	1,86%	3,71%	121,97%
02-Impostos indirectos	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
03-"Não aplicável às autarquias locais"	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
04-Taxas, multas e outras penalidades	9.000,00 €	6.972,95 €	0,84%	1,06%	77,48%
05-Rendimentos da propriedade	1.000,00 €	826,04 €	0,09%	0,13%	0,00%
06-Transferências correntes	407.176,00 €	326.595,28 €	37,87%	49,64%	80,21%
07-Venda de bens e serviços correntes	90.500,00 €	92.442,57 €	8,42%	14,05%	102,15%
08-Outras receitas correntes	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES</b>	<b>527.676,00 €</b>	<b>451.230,69 €</b>	<b>49,07%</b>	<b>68,58%</b>	<b>85,51%</b>
09-Venda de bens de investimento	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
10-Transferências de Capital	148.318,75 €	206.697,55 €	13,79%	31,42%	139,36%
11-Activos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
12-Passivos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
13-Outras Receitas de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
14-"Não aplicável às autarquias locais"	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
15-Reposições não Abatidas nos Pagamentos	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL RECEITAS CAPITAL</b>	<b>547.621,64 €</b>	<b>206.697,55 €</b>	<b>50,93%</b>	<b>31,42%</b>	<b>37,74%</b>
16-Saldo da Gerência Anterior <sup>(a)</sup>	399.302,89 €	0,00 €	37,13%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>1.075.297,64 €</b>	<b>657.928,24 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>61,19%</b>

(a) Para efeitos de cálculo de %, o saldo de gerência anterior não é contabilizado.

A Junta de Freguesia de Maceira previu arrecadar uma receita de 1.075.297,64€, da qual arrecadou 657.928,24€, de acordo com a distribuição, por rubrica, apresentada na figura n.º 1. O orçamento da Receita foi executado em 61,19%. O Controlo orçamental da receita apresenta para o "Saldo de gerência anterior" um grau de execução de zero, o qual não concordamos isto porque era um valor que se encontrava na posse da freguesia, assim se ao valor arrecadado somarmos o saldo do ano anterior obtemos uma percentagem de execução de 98,32%.

Podemos verificar que as rúbricas correntes com maior taxa de Execução Orçamental foram: (01) **Impostos directos**, (07) **Vendas de bens e serviços correntes**, (05) **Rendimentos da propriedade**, (06) **Transferências correntes e** (04) **Taxas, multas e outras penalidades**.

Tendo em consideração as Receitas Correntes, nesta primeira análise, é de realçar o seguinte:

Os (01) **Impostos diretos** referem-se exclusivamente a uma percentagem de impostos municipais (IMI) e representam 3,71% da receita total cobrada.

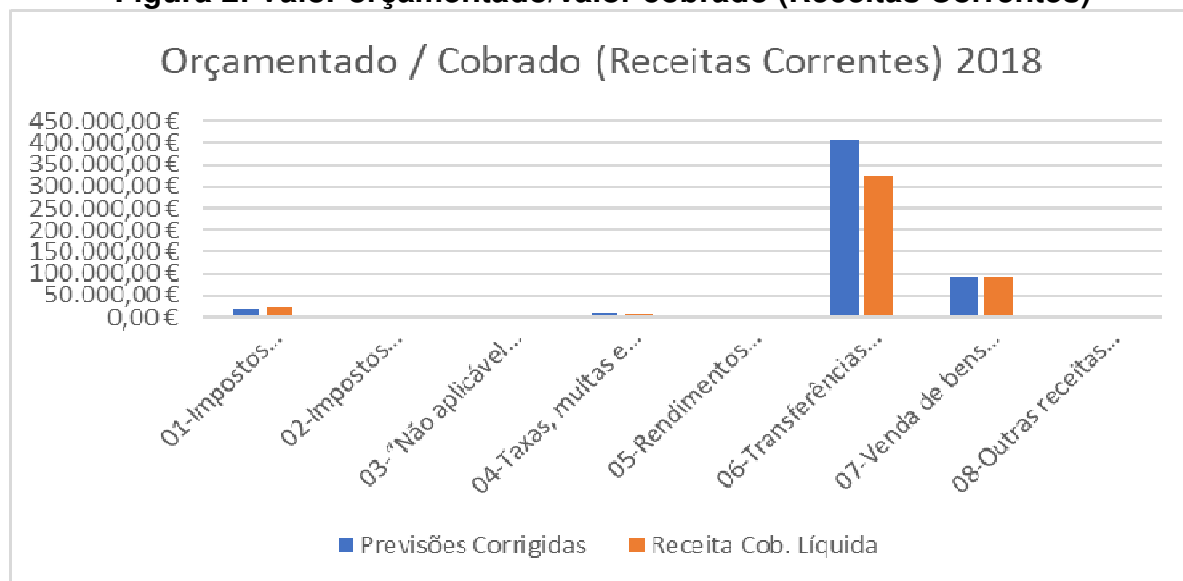
A cobrança de (04) **Taxas, Multas e Outras Penalidades** denota a continuação do esforço efetuado pela autarquia local, na cobrança dos valores referentes a canídeos e secretaria, tendo um peso na ordem dos 1,06% do total recebido.

As (05) **Rendimentos da propriedade** representam 0,13% das receitas arrecadadas, refere-se aos juros bancários de depósitos.

As (06) **Transferências correntes** representam 49,64% das receitas arrecadas e referem-se ao Fundo de Financiamento das Freguesias (F.F.F.), valores auferidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), valores auferidos através do Protocolo SECIL e transferências correntes efetuadas pela Câmara Municipal de Leiria.

A (07) **Venda de bens e serviços correntes** ocupa o terceiro lugar nas receitas próprias da autarquia local. Inclui as receitas de venda de mercadoria - livros, Aluguer de Espaços e Equipamentos – Cemitério e Escola, Concessão de sepulturas, mercados e feiras e outras receitas – Reembolso de Água e Eletricidade, representam cerca de 14,05% do total das receitas arrecadas.

Efetuando uma comparação entre os valores orçamentados e os valores cobrados, obtemos o seguinte gráfico:

**Figura 2: Valor orçamentado/valor cobrado (Receitas Correntes)**

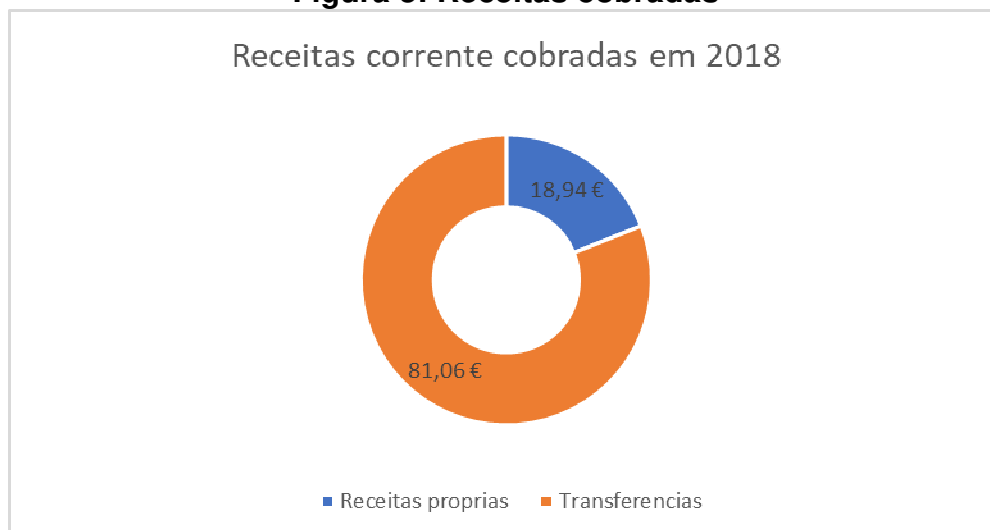
Para a estrutura das Receitas de Capital, pode-se verificar que foi previsto um valor de 148.318,75€ (547.621,64€-399.302,89€), e foi arrecado 206.697,55€. Excluimos na previsão o Saldo de Gerência Anterior porque corresponde a um valor já na posse da entidade.

A (10) **Transferências de Capital**, representa no total das receitas cobradas em 2018, cerca de 31,42%, e refere-se as transferências do Município de Leiria para execução dos Contratos Interadministrativos e para execução de Acordos de Execução.

A Receita decompõe-se da seguinte forma:

- **Receitas Próprias** - (Impostos diretos + Taxas, multas e outras penalidades + Venda de bens e serviços correntes +Outras receitas correntes);
- **Transferências (correntes e de capital);**

e está representada no gráfico seguinte:

**Figura 3: Receitas cobradas**

Do total das receitas arrecadadas, 124.635,41€ correspondem a receitas próprias, ou seja, o peso das mesmas sobre a totalidade de receita arrecadada é igual a 18,94%.

Isto significa que o grau de dependência da Junta de Freguesia de Maceira perante as receitas provenientes de transferências (correntes e capital) é de 81,06%.

Sabendo que quanto maior for a execução das receitas correntes, menor será a dependência face ao financiamento externo, a amplitude das **receitas próprias** da freguesia deixa a gestão da autarquia numa situação de razoável dependência das transferências do **Poder Central** e da **Câmara Municipal**.



## Rácios da Receita

**Figura 4: Rácios**

Rácios		2018
Receita Própria	124.635,41 €	27,62%
Receita Corrente	451.230,69 €	
Receita Própria	124.635,41 €	18,94%
Receita Total	657.928,24 €	
Transferências Correntes	326.595,28 €	72,38%
Receita Corrente	451.230,69 €	
Receita Corrente	451.230,69 €	68,58%
Receita Total	657.928,24 €	
Receita Capital	206.697,55 €	31,42%
Receita Total	657.928,24 €	

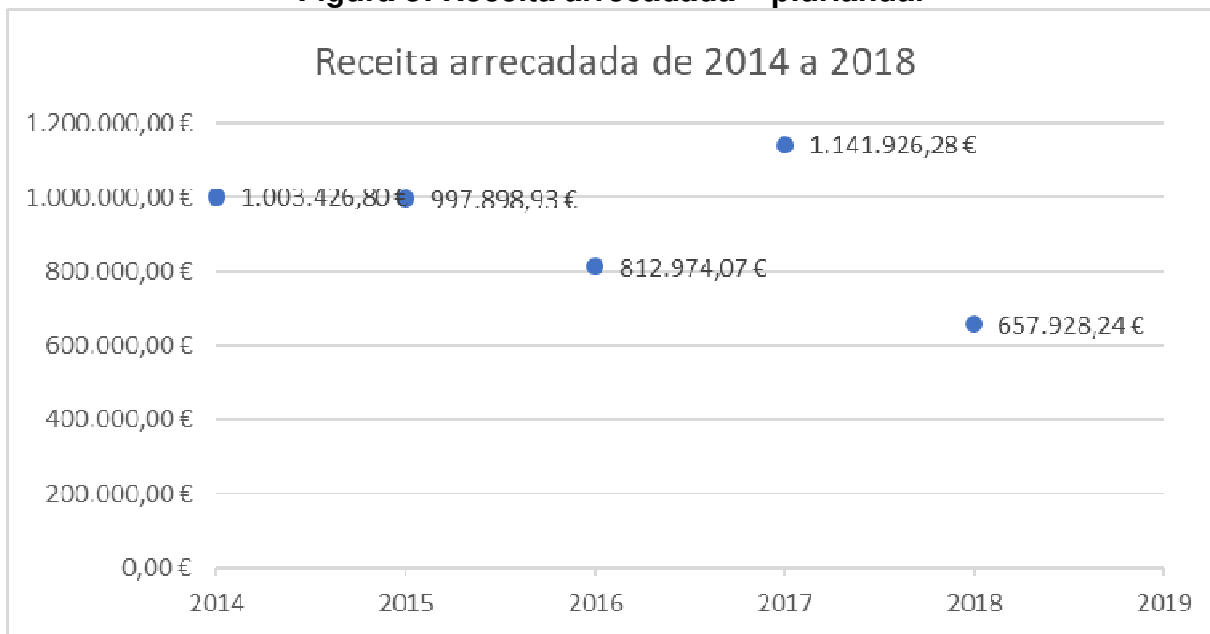
Da análise dos rácios, pode-se verificar a significativa importância que as Receitas Próprias têm para a gestão desta autarquia, dado representarem, no ano de 2018, 27,62% da Receita Corrente.

Por sua vez, as Transferências correntes têm uma importância de 72,38% em relação as Receitas Correntes.

A receita corrente representa 68,58% de toda a receita arrecadada em 2018, por sua vez a receita de capital fica com os restantes 31,42%.

## Evolução da Receita

**Figura 5: Receita arrecadada – plurianual**



Da análise da receita plurianual arrecadada verificamos diversas oscilações:

- De 2014 para 2015 verificamos uma diminuição muito ligeira.
- De 2015 para 2016 verificamos uma descida da receita fruto da redução de verbas referentes a não transferência de verbas por parte do Município de Leiria referente ao protocolo Mercado.
- De 2016 para 2017 verificamos um aumento da receita fruto da execução do Acordo de Execução – Escolas, com o Município de Leiria.
- De 2017 para 2018 verificamos uma diminuição da receita proveniente do Município de Leiria e pela não existência de venda de bens de investimento.

## Análise da Despesa

As despesas globais, pagas, totalizam o valor de 786.331,63€, sendo que destas, 400.052,71€ (50,88%) respeitam a despesas correntes e 386.278,92€ (49,12%) a despesas de capital. Como as competências desta Junta de Freguesia são maioritariamente no âmbito da gestão e conservação, as despesas correntes atingem um valor superior no cômputo geral do orçamento.

**Figura 6: Execução da Despesa**

Rubricas	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	% Previsão Corrigida	% Despesas Pagas	Grau de Execução
01-Despesas com o pessoal	119.020,00 €	101.427,37 €	11,07%	12,90%	85,22%
02-Aquisição de bens e serviços	366.200,00 €	271.520,30 €	34,06%	34,53%	74,15%
03-Juros e outros encargos	1.000,00 €	0,00 €	0,09%	0,00%	0,00%
04-Transferências correntes	39.500,00 €	26.665,41 €	3,67%	3,39%	67,51%
05-Subsídios	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
06-Outras despesas correntes	1.000,00 €	439,63 €	0,09%	0,06%	43,96%
<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>	<b>526.720,00 €</b>	<b>400.052,71 €</b>	<b>48,98%</b>	<b>50,88%</b>	<b>75,95%</b>
07-Aquisição de bens de capital	547.577,64 €	386.278,92 €	50,92%	49,12%	70,54%
08-Transferências de capital	500,00 €	0,00 €	0,05%	0,00%	0,00%
09-Activos financeiros	500,00 €	0,00 €	0,05%	0,00%	0,00%
10-Passivos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
11-Outras despesas de capital	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>548.577,64 €</b>	<b>386.278,92 €</b>	<b>51,02%</b>	<b>49,12%</b>	<b>70,41%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.075.297,64 €</b>	<b>786.331,63 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>73,13%</b>

Analisando a figura n.º 6, podemos observar que grande parte da despesa, aproximadamente cinquenta por cento, da autarquia assenta na Aquisição de bens de capital.

As Despesas com o pessoal, tal como o nome indica, incluem todas as despesas relativas a remuneração do pessoal, quer seja do executivo ou contratado (a termo / sem termo e contratos com o IEFP) e têm um peso de 12,90% da despesa paga.

A Aquisição de bens e serviços enquadra maioritariamente as despesas inerentes ao funcionamento, gestão e manutenção de toda a estrutura da autarquia, permitindo conjuntamente com as despesas de pessoal, assegurar uma prestação dos serviços a que esta Junta de Freguesia se propõe, com a devida eficiência, qualidade e eficácia. Atingem um nível de despesa na ordem dos 34,53% do total da despesa paga.

Nesta rubrica enquadra-se o seguinte tipo de despesas:

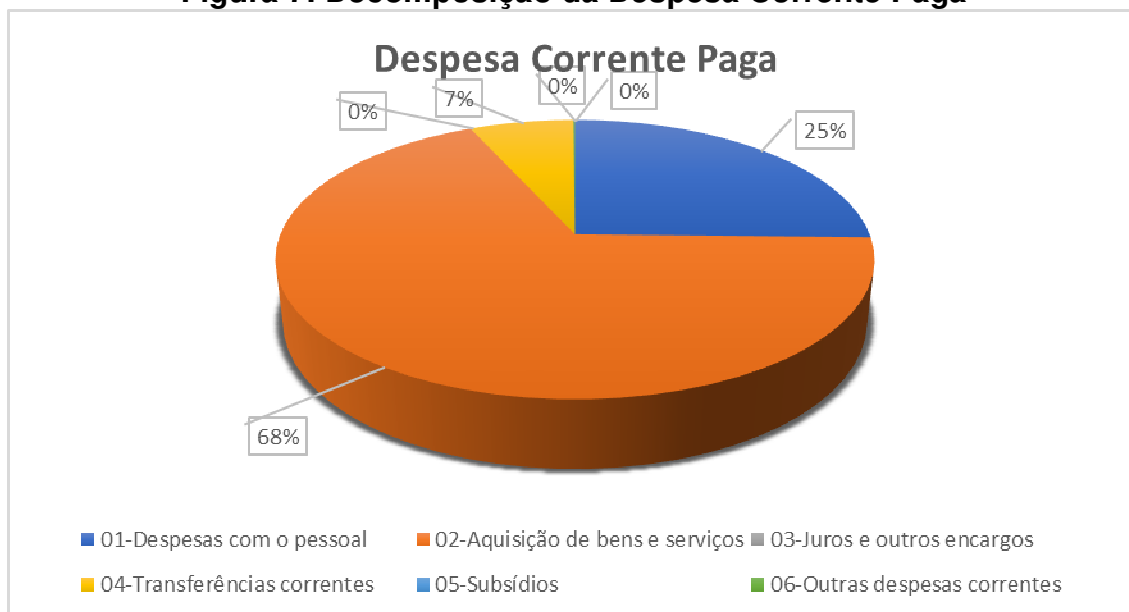
- Aquisição de materiais diversos para pequenas reparações;

- Consumo de combustíveis e manutenção das máquinas/viaturas ao serviço da autarquia;
- Aquisição de todos os bens necessários à execução das várias competências atribuídas a esta autarquia, nomeadamente na área de Limpeza Urbana, Zonas Verdes, etc.;
- Aquisição de todo o material de escritórios;
- Aquisição de todos os bens necessários à execução de trabalhos de manutenção, conservação e higiene nos edifícios da Freguesia;
- Aquisição de diversos materiais e ferramentas para a realização de obras e manutenção das instalações;
- Encargos com água, seguros e electricidade relativos a todas as instalações da Junta de Freguesia;
- Aquisição de serviços de manutenção de máquinas e viaturas;
- Aquisição de serviços de manutenção de edifícios;
- Encargos com comunicações e transportes;
- Encargos com serviços de consultadoria e assistência técnica;
- Encargos com protocolos e despesas com várias iniciativas realizadas na Freguesia;
- Encargos com a realização da Festa da Freguesia;
- Despesas realizadas com a Assistência Social.

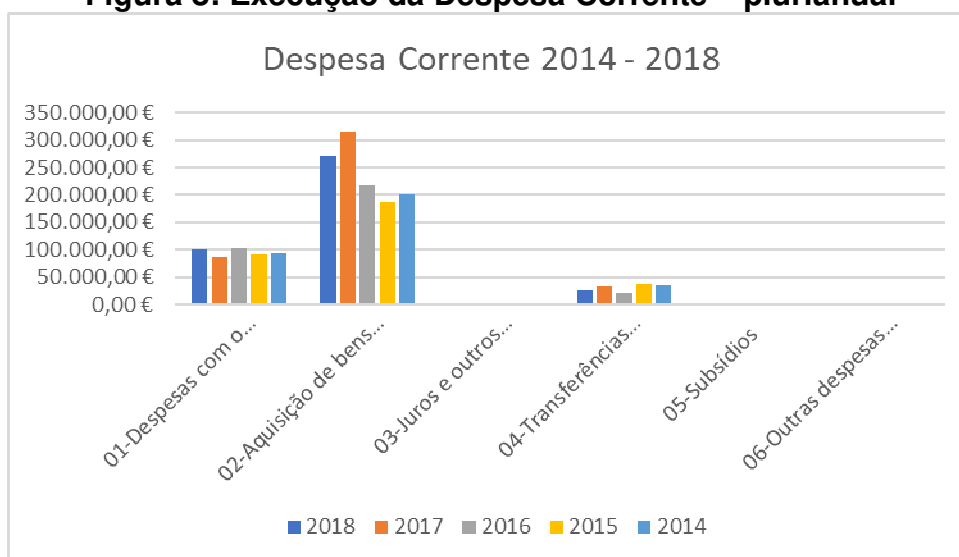
Os Subsídios refletem as transferências efectuadas para associações, clubes e colectividades.

As Outras despesas correntes representam as custas bancárias.

Para uma melhor visualização da execução ao nível da despesa, apresenta-se o seguinte gráfico:

**Figura 7: Decomposição da Despesa Corrente Paga**

Fazendo uma análise relativa à execução da despesa, comparativamente com anos anteriores, deparamo-nos com o gráfico abaixo:

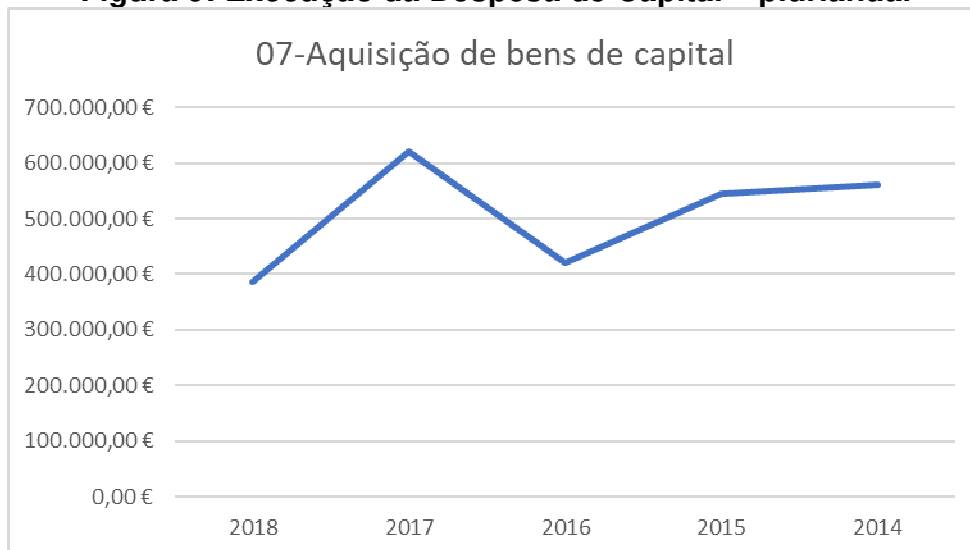
**Figura 8: Execução da Despesa Corrente – plurianual**

Tal como se verifica, as despesas com o pessoal têm oscilado ligeiramente ao longo dos últimos anos.

As despesas de capital em 2018 correspondem aos projetos e ações definidos no PPI e constituem 49,12% da despesa total paga, sendo a totalidade da rubrica destinada a aquisição de bens e serviços de capital.

A exemplo do que se elaborou na despesa corrente, passamos a demonstrar a evolução das despesas de capital entre os anos de 2014 a 2018.

**Figura 9: Execução da Despesa de Capital – plurianual**



No Ano de 2018, efetuaram-se pagamentos no montante global e 386.278,92€ em aquisição de bens de capital;

No Ano de 2017, foi registado o recorde de pagamentos, efetuaram-se pagamentos no montante global e 619.981,78€ em aquisição de bens de capital;

No ano de 2016 despendeu-se, o valor mais baixo, cerca de 421.238,13€ em aquisição de bens de capital;

No Ano de 2015 efetuaram-se pagamentos no montante global e 545.316,90€, em aquisição de bens de capital;

No Ano de 2014 efetuaram-se pagamentos no montante global e 561.997,04€, em aquisição de bens de capital;

No Ano de 2013 efetuaram-se pagamentos no montante global e 540.316,54€, em aquisição de bens de capital.

## Rácios da Despesa

**Figura 10: Rácios – plurianual**

Rácios		2018	2017	2016	2015	2014
01-Despesas com o pessoal	=	25,35%	19,81%	30,15%	28,86%	28,36%
TOTAL DESPESAS CORRENTES						
01-Despesas com o pessoal	=	12,90%	8,18%	13,47%	10,58%	10,51%
DESPESA TOTAL						
02-Aquisição de bens e serviços	=	67,87%	72,54%	63,80%	59,23%	60,85%
TOTAL DESPESAS CORRENTES						
02-Aquisição de bens e serviços	=	34,53%	29,96%	28,51%	21,71%	22,55%
DESPESA TOTAL						
04-Transferências correntes	=	6,67%	7,52%	5,99%	11,82%	10,72%
TOTAL DESPESAS CORRENTES						
04-Transferências correntes	=	3,39%	3,11%	2,68%	4,33%	3,97%
DESPESA TOTAL						
TOTAL DESPESAS CORRENTES	=	50,88%	41,30%	44,68%	36,66%	37,07%
DESPESA TOTAL						
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	=	49,12%	58,70%	55,32%	63,34%	62,93%
DESPESA TOTAL						

Estes rácios indicam as duas maiores formas de execução de despesa ao longo dos diversos anos são as despesas de capital e a aquisição de bens e serviços.

A Despesa com Pessoal tem apresentado umas ligeiras oscilações, ao longo dos anos em análise, sendo que apresenta uma execução de aproximadamente 13% da despesa total paga.

As aquisições de bens e serviços correntes têm oscilado ligeiramente a nível de percentagem que representam sobre as despesas totais, sendo que, a variação percentual é muito próxima de 35%.

As despesas de capital, são as mais significativas na execução da despesa total anual, com um valor percentual muito próximo dos 49%, ao longo dos diversos anos.

### **Análise do Plano Plurianual de Investimentos**

A execução anual do Plano Plurianual de Investimentos reflecte pormenorizadamente os projectos onde foram aplicadas as despesas de capital dispendidas durante o ano de 2018.

Uma grande fatia da verba de investimento, mais concretamente 160.634,49€ foi absorvida nas obras de conservação e beneficiação de arruamentos.

A aquisição de edifício registou uma despesa de 95.664,00€.

Foi executada uma verba no valor de 50.742,40€, na manutenção das Escolas.

Foram ainda executadas obras e ou adquiridos bens de valores mais reduzidos, sendo que o plano plurianual de investimento foi executado num valor total de 386.278,92€.



**Saldo para a gerência seguinte****Figura 11: Operações Orçamentais**

Execução Orçamental			
Saldo ano anterior	399.302,89 €	Despesa Corrente do ano	398.626,55 €
Receita Corrente do ano	449.804,53 €	Despesa de Capital do ano	386.278,92 €
Receita de Capital do ano	206.697,55 €	Saldo p/ ano seguinte	270.899,50 €
TOTAL	1.055.804,97 €	TOTAL	1.055.804,97 €

**Figura 12: Operações de Tesouraria**

Operações de Tesouraria			
Saldo ano anterior	3.378,45 €	Pagamentos no ano	19.021,63 €
Retenções no ano	16.888,76 €	Saldo p/ ano seguinte	1.245,58 €
TOTAL	20.267,21 €	TOTAL	20.267,21 €

O Saldo para a gerência seguinte ascende ao valor de 270.899,50€ de execução orçamental e de 1.245,58€ de Operações de Tesouraria.

O saldo de execução orçamental será aplicado durante o ano de 2019, conforme as necessidades de despesa em que a autarquia incorrer, sendo evidenciado na 1.<sup>a</sup> Revisão Orçamental de 2019.

O saldo de Operações de Tesouraria transita para o ano seguinte, nas classificações respectivas.

## Considerações finais

A apresentação do relatório de gestão e dos documentos de prestação de contas é o reflexo da acção da presente autarquia, no ano de 2018.

Todavia, é necessário realçar as dificuldades económico-financeiras que se tem vindo a sentir devido à actual conjuntura económica desfavorável do país, factor que condicionou a actividade desta autarquia, no sentido de não ter sido possível realizar projectos mais ambiciosos.

As receitas próprias criam as condições necessárias para uma gestão autárquica independente das transferências do estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) ou das transferências provenientes dos Acordos de Execução, o que não acontece na generalidade das freguesias em que este grau de dependência é muito mais elevado.

Assim, para além desta autarquia realizar uma gestão muito económica, eficiente e eficaz é ainda necessário arrecadar mais receita própria e regular em detrimento de receita esporádica e limitada.

Consultadoria,

José António Lima

